

**Universidade Federal de Pernambuco
Relatório de Gestão 2012-2015**

LUGares
açõES
PESSOas

Equipe | Gestão 2012-2015

Reitor

Anísio Brasileiro de Freitas Dourado

Vice-Reitor

Silvio Romero de Barros Marques

Chefe de Gabinete

Solange Galvão Coutinho

Assessores

Mariano Aragão | Edmilson Lima

Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos

Ana Maria Santos Cabral

Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação

Francisco de Sousa Ramos

Pró-Reitoria de Extensão

Edilson Fernandes de Souza

Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis

Silene Carneiro do Nascimento

Pró-Reitoria de Gestão Administrativa

Niedja Paula S. Veras de Albuquerque

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida

Lenita Almeida Amaral

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças

Hermano Perrelli de Moura

Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação

Décio Fonseca

Diretoria de Relações Internacionais

Maria Leonor Alves Maia

Procuradoria Federal junto à UFPE

Joaquim Carvalho

Secretaria de Gestão Estratégica

Hermínio Ramos de Souza

Secretaria de Relações Institucionais

Ivaldo Dário Pontes Filho

Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da Universidade

Suzana Maria Gico Lima Montenegro

Superintendência de Projetos

Maurício Oliveira de Andrade

Superintendência de Segurança Institucional

Armando Nascimento

Hospital das Clínicas

George Teles | Frederico Jorge Ribeiro

Prefeitura da Cidade Universitária

Vilma Villarouco

Editora Universitária

Maria José de Matos Luna

Núcleo de Televisão e Rádio Universitárias

Luiz Lourenço dos Santos

Núcleo de Tecnologia da Informação

Alexandre Vasconcelos

Biblioteca Central

Elilson Góis

Núcleo de Educação Física e Esportes

Pedro Pinheiro Paes

Núcleo de Saúde e Desenvolvimento Social

Ronice Maria Franco de Sá

Lika (Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami)

José Luiz de Lima Filho

Centro Acadêmico de Caruaru

Nélio Vieira de Melo

Centro Acadêmico de Vitória

Florisbela de Arruda Câmara e Siqueira Campos

Centro de Ciências Sociais Aplicadas

Jeronymo José Libonati

Centro de Ciências Biológicas

Maria Eduarda Lacerda de Larrazábal

Centro de Informática

André Luís de Medeiros Santos

Centro de Educação

Daniel Alvares Rodrigues

Centro de Ciências Exatas e da Natureza

Gauss Moutinho Cordeiro | Marcelo Navarro

Centro de Ciências da Saúde

Nicodemos Teles de Pontes Filho

Centro de Ciências Jurídicas

Luciana Grassano de Gouvêa Mélo

Centro de Filosofia e Ciências Humanas

Ana Catarina Peregrino Torres Ramos

Centro de Tecnologia e Geociências

Antonio Celso D. Antonino | Alexandre Ricardo P. Schuler

Centro de Artes e Comunicação

Walter Franklin Marques Correia

LUGARES que conectam





{ INTRODUÇÃO }

Com o crescimento do número de cursos e vagas de graduação e pós-graduação, foi necessário ampliar e modernizar a infraestrutura dos campi da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a fim de proporcionar qualidade às atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Entre os anos de 2012 e 2015, a instituição realizou investimentos substanciais para melhorar sua estrutura física. Foram realizadas dezenas de obras para acompanhar a expansão da universidade, muitas delas por meio do Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (Reuni).

São obras como a construção Núcleos Integrados de Atividade de Ensino (Niates) – uma das edificações erguidas com verbas do Reuni -, que se configuram como lugares que conectam pessoas, lugares onde se compartilham saberes, estruturas necessárias para uma universidade que busca a excelência.

Seja no campus Recife ou nos campi do interior de Pernambuco, os recursos investidos nas novas edificações - ou em reformas e ampliações de prédios existentes - contribuirão para a melhoria dos espaços destinados a atividades didáticas, para aprimorar o desenvolvimento de pesquisas, promover maior mobilidade e acessibilidade da comunidade acadêmica, maior inclusão de estudantes em situação de vulnerabilidade, entre outros benefícios.

Muitas melhorias foram realizadas e ainda há muito a se fazer quanto à infraestrutura dos campi, no intuito de fortalecer o ensino, a pesquisa e a extensão, e contribuir, assim, para a formação qualificada de pessoas que poderão fazer a diferença em um cenário de tantos desafios na sociedade contemporânea.

PRINCIPAIS OBRAS REALIZADAS



Campus Recife ganha três Niates

A inauguração de três Núcleos Integrados de Atividade de Ensino (Niates) no campus Recife, entre 2012 e 2013. As edificações foram construídas com o intuito de desafogar os prédios de seis Centros - Centros de Tecnologia e Geociências (CTG) e de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN); dos Centros de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA); e do Centro de Ciências Biológicas (CCB) e Centro de Ciências da Saúde (CCS) -, oferecendo uma estrutura física que favoreça o aprendizado dos estudantes dos referidos centros, com 64 salas de aula modernas e confortáveis, com laboratórios e recursos audiovisuais.



Os Núcleos atendem estudantes de seis Centros Acadêmicos:

CTG/CCEN
CFCH/CCSA
CCB/CCS

São cerca de **15 mil estudantes** frequentando os três Niates, no campus Recife

A construção dos prédios envolveu **recursos** da ordem de **R\$ 21 milhões**



Biblioteca Central é reinaugurada

No segundo semestre de 2013, a Biblioteca Central, no campus Recife, foi reinaugurada. As novas instalações disponibilizadas para os usuários contam com ambientes climatizados, terminais de computadores, acesso livre à internet, hall para exposição de artes, novos auditórios com equipamentos de projeção, salas para pesquisa em grupo e o Memorial Denis Bernardes, que abriga uma coleção de cem mil documentos históricos. Em obras e aquisições, foram investidos recursos da ordem de R\$ 2,2 milhões.

Novas calçadas revitalizam passeios no campus Recife

Entre 2013 e 2014, foram realizadas diversas obras de requalificação das calçadas internas do campus Recife, no intuito de melhorar a mobilidade e promover a acessibilidade da comunidade acadêmica.

No novo padrão, as calçadas contam com passeios largos, ciclovias, piso regular e local destinado para lixeiras, por exemplo. Nessa primeira fase do projeto "Calçadas da UFPE", foram investidos cerca de R\$ 2,6 milhões, para revitalizar um percurso de aproximadamente um quilômetro de extensão, em calçadas que passam, por exemplo, pelos Centros de Artes e Comunicação e de Educação ou pelo parque do Lago do Cavouco.

O projeto está em andamento e contemplará a revitalização de calçadas de outras áreas do campus. Até 2016, devem ser investidos mais R\$ 4 milhões nas próximas etapas das obras.

Novas instalações da Progest e da Superintendência de Segurança

Dois órgãos estratégicos para a UFPE ganharam novas instalações na gestão 2012-2015. No segundo semestre de 2013, a UFPE inaugurou as novas instalações da Pró-Reitoria de Gestão Administrativa (Progest). Localizada próximo à Prefeitura da Cidade Universitária, no campus Recife, a nova sede da Progest teve investimento de cerca de R\$ 600 mil em infraestrutura física, reforma e mobília.

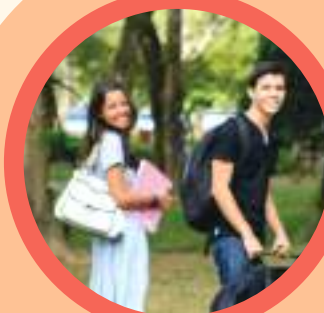
Inauguradas no primeiro semestre de 2014, as novas instalações da Superintendência de Segurança Institucional (SSI) funcionam em um prédio anexo à Reitoria. A obra teve o investimento de aproximadamente R\$ 281 mil. Também foi concluída, no mesmo ano, a obra de reforma da Central de Monitoramento da SSI, proporcionando melhores condições de atendimento às demandas de segurança no campus universitário.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL É FORTALECIDA COM OBRAS

Inauguração da PROAES

No segundo semestre de 2013, a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) inaugurou sua nova sede com intuito de melhorar o atendimento aos estudantes e as condições de trabalho de seus servidores. A PROAES, que funcionava anteriormente nas dependências da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (Proacad), passou a ter sede em um prédio anexo à Reitoria, com salas de atendimento para estudantes nas áreas de Serviço Social e Psicologia.



Construção do Nase

Em 2014 também foi inaugurado o prédio do Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (Nase). No espaço, situado na Cidade Universitária, são oferecidos aos estudantes de graduação da UFPE serviços ambulatoriais de Psiquiatria, Psicologia, Clínica Geral, Serviço Social e Enfermagem.

Ampliação do Núcleo de Apoio a Eventos (NAE)

No final do ano de 2014, foi inaugurada a ampliação do Núcleo de Apoio a Eventos da UFPE (NAE), vinculado a Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes).

O espaço, situado na Cidade Universitária, tem capacidade para hospedar 250 estudantes e professores (antes hospedava 120 pessoas), que chegam a Recife para participar de eventos vinculados à universidade.

O prédio tem 1.122,57 m² de área e dispõe de quartos, banheiros e uma cozinha para os hóspedes. O investimento para a ampliação do Núcleo foi de aproximadamente, R\$ 1.6 milhão, uma ação inserida na política de assistência estudantil da UFPE, uma das prioridades na gestão 2012-2015.



Construção da Casa do Estudante Mista

No início do ano de 2015, foi inaugurada, no campus Recife, A Casa do Estudante Universitário Mista (CEU Mista) da UFPE.

O espaço tem capacidade para abrigar 130 alunos, que são selecionados por meio de edital do Programa de Assistência Estudantil da universidade.

A casa dispõe de 34 apartamentos, copas, refeitório, lavanderia, sala de televisão, sala de informática e sala de estudo. Foram investidos no espaço aproximadamente R\$ R\$ 2, 7 milhões.

A inauguração da Casa do Estudante Universitário Mista foi um marco da gestão, na medida em que beneficia mais estudantes oriundos de cidades de fora da Região Metropolitana do Recife, ampliando, assim, as chances de muitos alunos em situação de vulnerabilidade socioeconômica concluírem seus cursos.

Reforma e ampliação do CCB

No primeiro semestre de 2014, teve início a obra de reforma e ampliação do Centro de Ciências Biológicas (CCB). A obra, orçada em R\$ 2,8 milhões, incluiu a ampliação do Departamento de Botânica, a construção da área de convivência do centro, a expansão do restaurante e a reforma/ampliação de cinco laboratórios (Micologia, Biologia Floral, Zoologia, Herbário e Sistema Molecular).

Algumas dessas obras ainda estão em andamento – como a ampliação do Departamento de Botânica e a ampliação do RU para o CCB, que significa a expansão da área do restaurante para funcionamento de mais um refeitório do Restaurante Universitário (RU).

Outras obras já foram entregues, a exemplo do espaço de convivência, inaugurado em 2015, e da Micoteca URM, unidade de pesquisa do Departamento de Micologia, que passou por reforma e ampliação, sendo reinaugurada no segundo semestre de 2014.

No mesmo ano, o CCB passou a contar com dois novos laboratórios: de Ecotoxicologia Aquática e de Meiofauna, localizados no Departamento de Zoologia. O investimento nas duas novas unidades foi da ordem de R\$ 500 mil.

Espaço de Convivência - CCB



Laboratório de Botânica - CCB



Reforma do LIKA

O Laboratório de Imunopatologia Keizo Asami (LIKA), órgão suplementar da UFPE, passou por modernização e ampliação, obra concluída no ano de 2014.



Um dos mais importantes prédios da UFPE, a Faculdade de Direito do Recife recebeu investimentos em infraestrutura.

Centro de Ciências Jurídicas passa por reformas

A Faculdade de Direito do Recife (FDR), uma das mais antigas do Brasil e cujo prédio foi tombado como Patrimônio Histórico Nacional pelo Iphan, em 1980, também foi alvo de diversas melhorias em sua infraestrutura.

Em 2014 foi realizada a restauração do prédio e foram inauguradas as novas instalações da Hemeroteca e do Arquivo da FDR do Centro de Ciências Jurídicas (CCJ), situado na região do centro da capital. A reforma dos dois espaços, destinados à preservação de jornais e revistas e documentos históricos da instituição, possibilitou atender melhor as demandas de pesquisadores que buscam o serviço na FDR, além de promover a manutenção da memória da faculdade. Melhorias importantes também foram implementadas no quesito acessibilidade.

No primeiro semestre de 2015, foram inauguradas na Faculdade obras de acessibilidade que incluíram a instalação de elevador, rampas, corrimãos, pisos táteis, totens e demarcações em estacionamento, permitindo acesso universal ao prédio. A ação teve investimento de aproximadamente R\$ 185 mil.

ALGUMAS OBRAS DE DESTAQUE NOS CENTROS ACADÊMICOS

Centro de Informática tem novos prédios

No primeiro semestre de 2012, foi inaugurado o novo prédio do Centro de Informática (Cin), que funcionava, até então, dentro do prédio do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCEN). O Cin, que completou 40 anos em 2014, tem se destacado pelo vultoso crescimento, propiciado pela grande procura pela área de Informática nos últimos anos, e se configurado como um respeitado centro de informática do país.

Era necessário, então, modernizar suas instalações para suportar a quantidade de atividades realizadas pelo Centro. Surgiu, assim, um novo prédio, o Bloco A, no qual foi investido aproximadamente 1 milhão para sua construção. O espaço, inaugurado em 2015, passou a oferecer 33 salas de aula, além um anfiteatro e de uma área de convivência.

Referência nacional
na área de tecnologia,
CIN ganhou
novo prédio em 2015



Modernização das instalações do curso de Odontologia

Entregues no segundo semestre de 2014, a nova infraestrutura dos prédios dos Departamentos de Clínica e Odontologia Preventiva e de Prótese e Cirurgia Buco Facial, incluiu a implantação do Núcleo de Acolhimento e Pronto Atendimento (Napa).



Reforma e ampliação do prédio de Hotelaria e Turismo

No segundo semestre de 2014, o Departamento de Hotelaria e Turismo, do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA), passou a contar com um prédio totalmente reformado e com novos espaços.

As novas instalações possuem 250 m² de área construída, com investimento de quase R\$ 2 milhões, entre reforma e aquisição de mobiliário e equipamentos.

A ampliação incluiu, entre outras novidades, um auditório; um laboratório de eventos para apoiar os eventos internos e externos da universidade; um Núcleo de Pesquisa e Informação (NPI) para fomentar as pesquisas de docentes e alunos; e um espaço de convivência.



Novas instalações do Departamento de Oceanografia

O Departamento de Oceanografia da UFPE, passou a contar, no segundo semestre de 2014, com instalações mais amplas, com novas salas de aula e laboratórios.

Inauguração do Museu de Oceanografia

No segundo semestre de 2012, foi inaugurado o Museu de Oceanografia Professor Petrônio Alves Coelho, vinculado ao Departamento de Oceanografia (Docean) da UFPE.



CCS com novas clínicas e mais laboratórios

Diversas obras foram realizadas no CCS entre 2012 e 2015, melhorando a infraestrutura à disposição da comunidade acadêmica. Uma dessas melhorias ocorreu na biblioteca do Centro, cuja reforma foi inaugurada no primeiro semestre de 2012. O espaço passou a contar com novas instalações elétricas e climatização, entre outros itens para propiciar mais conforto aos usuários.

Na mesma época, ocorreu também a entrega da obra de ampliação do Departamento de Nutrição, com duas novas salas de aula e dois laboratórios, espaços nos quais foram investidos aproximadamente R\$ 438 mil. No segundo semestre de 2012, foi inaugurada a ampliação do Laboratório de Fisiologia da Nutrição Naíde Teodósio (Lafinnt), no mesmo Departamento.

Outras duas obras também merecem destaque, pelo caráter social, ao oferecer serviços à população: a inauguração dos novos prédios das clínicas de Fonoaudiologia e de Fisioterapia. O novo espaço inaugurado no Departamento de Fonoaudiologia em 2013 abriga consultório e área para exames, com atendimento gratuito para o público em geral. O valor investido na construção foi de aproximadamente R\$ 1,4 milhão.

Em 2014, foi entregue o novo prédio da Clínica-Escola de Fisioterapia, que atua nas áreas de hidroterapia e fisioterapia aplicada à reumatologia, à neurologia, à traumatologia-ortopedia e à saúde da mulher, serviços voltados ao público em geral. Foram investidos pelo menos R\$ 700 mil na construção do espaço, que conta com três piscinas e dois ginásios para fins terapêuticos.

Lafinnt



Clínica de Fisioterapia



Biblioteca



Clínica-escola de Fonoaudiologia

CFCH: reformas e novos prédios

No período de 2012 a 2015, várias intervenções foram realizadas na infraestrutura do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH). O prédio teve a fachada leste recuperada em 2012. No ano de 2013, ocorreu a recuperação da cobertura do edifício. No ano seguinte, houve a inauguração do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA), uma clínica-escola ligada ao Departamento de Psicologia, e de dois laboratórios de informática. Em 2015, foi realizada a obra de instalação de um novo elevador no prédio e está prevista a inauguração do prédio de Arqueologia.



Reformas no Departamento de Energia Nuclear

No início de 2015, foram inauguradas as obras realizadas no Departamento de Energia Nuclear (DEN) do CTG, nas quais foram investidos aproximadamente R\$ 300 mil. Uma delas foi a reforma do auditório, que passou por modernização estrutural e tecnológica, além de obras de acessibilidade. Na mesma ocasião, também foram inauguradas as reformas do hall de entrada do Departamento e da sala de aula 4.



Ampliação de laboratórios do Departamento de Física

As obras de ampliação dos Laboratórios Multiusuários e dos Laboratórios da Central de Serviços de Apoio a Pequenas Empresas e Incubadoras Tecnológicas do Departamento de Física da UFPE, no Campus Recife, foram inauguradas no segundo semestre de 2014.





Novos espaços no CAC

Três obras foram inauguradas no Centro de Artes e Comunicação (CAC) no segundo semestre de 2014: A Praça Professor Antônio Bezerra Baltar – novo espaço de convivência, localizado na área frontal do CAC, com área verde e anfiteatro ao ar livre -, a reforma do Auditório Evaldo Coutinho e da Galeria Capibaribe; e a reforma dos banheiros do Centro.

No primeiro semestre de 2015, o CAC ganhou novas salas para os cursos de Dança e Teatro. Para as quatro obras citadas, a UFPE realizou um investimento da ordem de R\$ 1,7 milhão.

Inauguração do Complexo de Laboratórios de Educação Física

O Departamento de Educação Física foi contemplado com a inauguração, no segundo semestre de 2014, do Complexo de Laboratórios Professor José César de Albuquerque Farias (Plic). O Complexo é formado por quatro laboratórios com tecnologia de ponta, que funcionam no Núcleo de Educação Física e Desportos (NEFD).

PRINCIPAIS OBRAS EM EXECUÇÃO



Construção do novo prédio do curso de Medicina

O novo prédio da faculdade de Medicina – o curso mais concorrido da universidade - está em construção. Com investimento de R\$ 8,6 milhões, o edifício com três mil m² está sendo erguido ao lado do Centro de Ciências da Saúde (CCS) e centralizará as aulas, a coordenação, os laboratórios e a escolaridade, atualmente espalhados pelo campus.

Ao completar 100 anos,
a Faculdade de Medicina
ganha uma nova sede.

Engenharia de Produção



Litpeg



Engenharia de Alimentos



INTM



Construção de prédios de Engenharia

Outras obras estão em andamento no campus Recife. Entre elas, a construção do Laboratório Integrado em Tecnologia em Petróleo, Gás e Biocombustíveis (Litpeg), dos prédios de Engenharia de Produção, Engenharia de Alimentos e Engenharia Naval, do Instituto Nacional de Tecnologia em União e Revestimento de Materiais (INTM), todos no CTG, e o novo restaurante universitário localizado no Centro de Ciências Biológicas (CCB).

O novo espaço de Engenharia de Produção terá a área de 1.639,20 m², distribuídos em quatro pavimentos, em frente ao edifício do Centro de Tecnologia e Geociências (CTG). O investimento para a construção do prédio é da ordem de R\$ 6,9 milhões.

O Litpeg, que vai reunir, em um só espaço, no CTG, 12 laboratórios na área de petróleo e gás, envolvendo pesquisadores de diferentes departamentos e programas de pós-graduação da UFPE. Estão sendo investidos cerca de R\$ 76,5 milhões na obra de construção do Laboratório, que conta com o apoio do Centro de Pesquisas (Cenpes) da Petrobras.



Construção do cinema da UFPE

A UFPE ganhará a primeira sala de exibição aberta ao público. A nova sala de projeção funcionará em uma estrutura existente no prédio do Centro de Convenções, no campus Recife. O espaço, que está sendo reformado, terá capacidade para 200 espectadores e será uma nova opção de lazer na zona oeste da capital, que não conta com sala de cinema.

CENTRO ACADÊMICO DO AGRESTE

O campus localizado em Caruaru também recebeu, entre 2012 e 2015, um grande volume de investimentos em infraestrutura. Neste período, foram investidos cerca de R\$ 28,5 milhões em diversas obras, algumas já concluídas e outras em andamento.

Uma das obras foi a de a pavimentação do acesso viário ao Centro Acadêmico do Agreste (CAA), que solucionou o problema que atingia a comunidade acadêmica, já que a falta de pavimentação dificultava a passagem de pedestres e de veículos em período de chuvas. A pavimentação, ligando o CAA à rodovia BR-204, teve o investimento de R\$ 2,5 milhões.

Uma das principais reivindicações dos estudantes, a construção do Restaurante Universitário, foi concluída, com investimento da ordem de R\$ 3,65 milhões. O funcionamento do restaurante ainda depende de licitações para aquisição de móveis e para contratação da empresa que vai gerir a unidade. Estão em andamento no campus de Caruaru as obras do sistema viário e de um conjunto de sete edificações das áreas de Formação Docente e Design, com novas salas de aula, auditório e laboratórios.

CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA

Na gestão de 2012 a 2015, o campus de Vitória também foi contemplado com melhorias de infraestrutura. No início de 2013, foram inauguradas diversas instalações para expansão do CAV. Na reforma e ampliação da biblioteca, construção de um prédio com vestiários da quadra, salas de professores, além de um auditório, da guarita e do Núcleo de Assistência Estudantil e Apoio Psicossocial foi investido R\$ 1,66 milhão.



HOSPITAL DAS CLÍNICAS

A infraestrutura do Hospital das Clínicas (HC), localizado no campus Recife, passou por um processo de modernização no período de 2012 a 2015. No ano de 2014, no qual ocorreu a mudança de gestão da UFPE para a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH), foram investidos cerca de R\$ 8 milhões no HC, e uma das principais ações realizadas foi a recuperação e modernização dos elevadores do hospital.

No primeiro semestre 2015, ocorreu a inauguração da Enfermaria de Oncologia do Hospital das Clínicas da UFPE. O espaço é destinado à assistência humanizada para pessoas que estão em tratamento de câncer, oferecendo mais conforto e privacidade aos pacientes e acompanhantes. Foram investidos cerca de R\$ 300 mil na enfermaria, que dispõe de 24 leitos.

Outra melhoria que merece destaque também ocorreu no primeiro semestre de 2015. O HC passou a contar com o Laboratório Avançado de Educação Física e Saúde (Laefes), o primeiro do Norte/Nordeste inserido numa unidade hospitalar com foco em projetos de extensão e pesquisas que tenham o exercício físico como recurso para auxiliar no tratamento de enfermidades. O Laefes está vinculado ao Departamento de Educação Física da UFPE.

As diversas melhorias implementadas no hospital permitiram ampliar o acesso da comunidade a serviços que antes não poderiam ser ofertados por falta de equipamentos adequados, bem como oferecer formação de mais qualidade para estudantes de graduação, pós-graduação e residentes.

Laefes



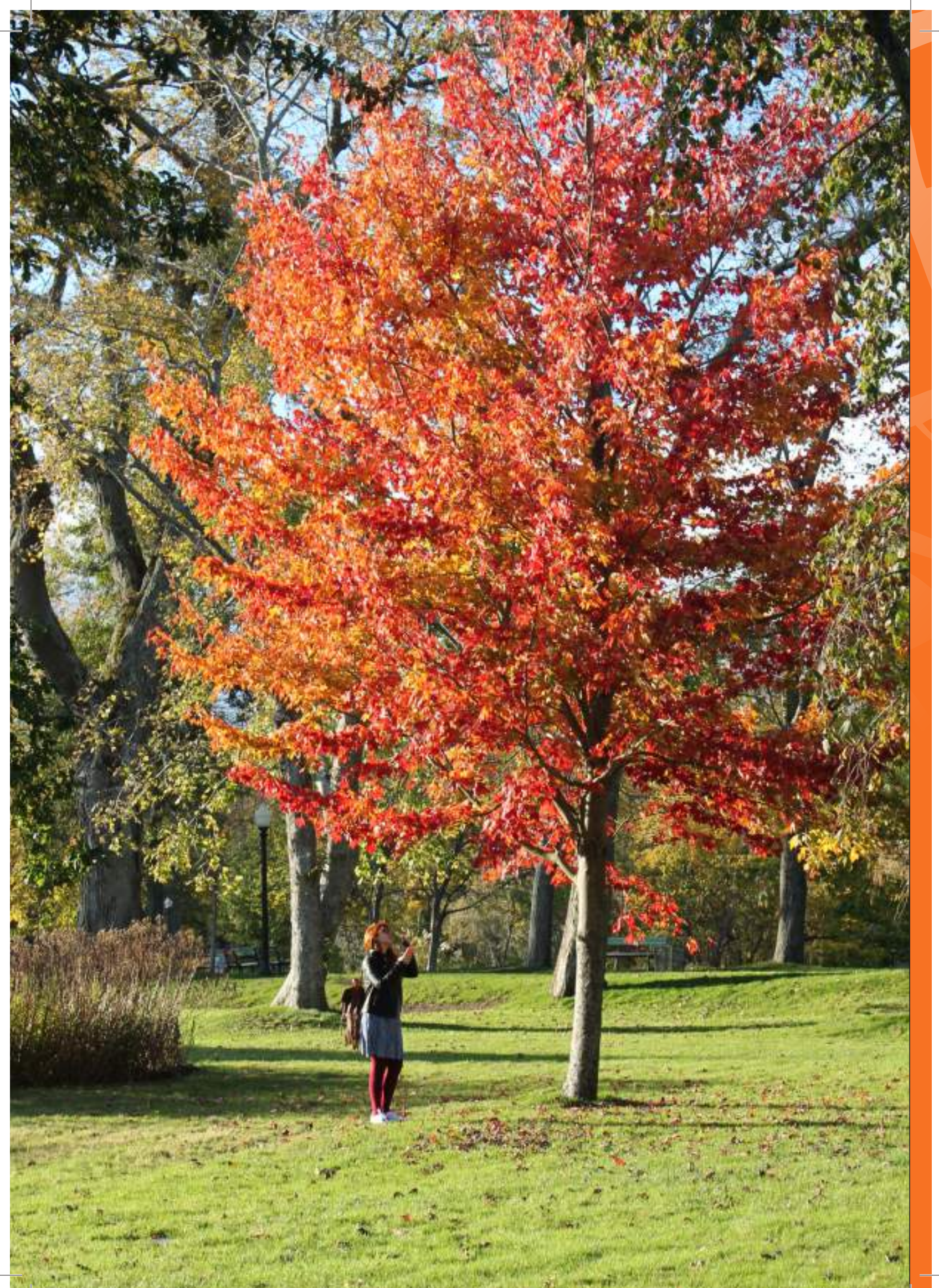




ações

que Transformam





{ INTRODUÇÃO }

Em seus quase 70 anos de existência, a UFPE segue em contínua transformação. Este dinamismo é orgânico, é necessário para uma instituição que tem a missão de formar pessoas e de contribuir para a geração de novos conhecimentos.

Em rankings tradicionais do Brasil e do exterior, a UFPE continua figurando como uma das melhores do país. Para citar os mais recentes resultados, a universidade foi considerada a 1ª do Norte-Nordeste e a 10ª melhor do Brasil no Ranking Folha 2015 (RUF), que avaliou as 192 universidades do país. Já no *QS World University Ranking 2014/2015*, também divulgado em 2015, ela aparece como a 21ª do Brasil e única universidade do Norte/Nordeste considerada de excelência nas 36 áreas analisadas.

Com uma comunidade acadêmica de aproximadamente 45 mil pessoas, entre estudantes, professores e técnicos-administrativos, a UFPE tem grandes desafios, nos mais diversos âmbitos da gestão. Por exemplo, o desafio de expandir sua atuação com qualidade, de ampliar a interiorização e ao mesmo tempo a internacionalização; o desafio de explorar novos potenciais, sem esquecer de qualificar o que já existe na universidade e sem perder de vista a sustentabilidade da instituição, em um cenário de sérias restrições orçamentárias.

É necessário pensar em como integrar mais os setores da instituição, para que haja uma atuação mais sistêmica. É preciso pensar também em como se comunicar melhor, seja com a comunidade acadêmica, seja com a sociedade, disseminando a produção acadêmica e os serviços oferecidos à população. É preciso se articular mais com o mercado, com empresas nacionais e estrangeiras para estabelecimento de parcerias.

Dessa forma, para que a instituição atinja a excelência e se torne uma universidade de classe mundial são necessárias diversas mudanças. São necessárias ações que transformem, que façam a diferença. Conheça algumas dessas ações implementadas na gestão 2012-2015.

ENSINO



Medidas para ampliar a inclusão de alunos

No período de 2012 a 2015, a UFPE implantou seis novos cursos de graduação, nos campi Recife e Agreste.

Além disso, foram iniciadas 19 novas pós-graduações, entre mestrados (acadêmicos e profissionais) e doutorados implantados nos três campi.

Ainda, na pós-graduação *lato sensu*, foram criados 50 cursos.



NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

MESTRADO

- Educação Física (Recife)
- Engenharia de Produção (CAA)
- Direitos Humanos (Recife)
- Saúde da Comunicação Humana (CAV)
- Engenharia Biomédica (Recife)
- Ergonomia (Recife)
- Gestão e Economia da Saúde (Recife)
- Políticas Públicas (Recife)
- Gerontologia (Recife)
- Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (CAV)
- Filosofia (Recife)
- Gestão de Riscos e Desastres Naturais (Recife)
- Educação em Ciências e Matemática (CAA)
- Ensino de Física (CAA)
- Morfotecnologia (Recife)

DOUTORADO

- Ciências Contábeis (Recife)
- Psicologia (Recife)
- Desenvolvimento e Meio Ambiente (Recife)
- Educação Matemática e Tecnológica (Recife)
- Integrado em Filosofia (Recife)
- Enfermagem (Recife)

NOVOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

RECIFE

- Educação Física (Bacharelado)
- Engenharia de Controle e Automação
- Letras Libras

CARUARU

- Medicina
- Comunicação Social
- Saúde Coletiva (Bacharelado)

Adesão ao Sisu como forma de acesso a UFPE

A nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), utilizada no Sistema de Seleção Unificada (Sisu) do Ministério da Educação (MEC), começou a ser usada no Vestibular 2010 da UFPE, em substituição à primeira etapa do processo seletivo. A adesão foi sendo ampliada, até que, em 2015, a seleção de novos alunos para os cursos de graduação presenciais passou a considerar exclusivamente a nota do Enem.



Implantação das cotas

Entre outras medidas importantes implementadas pela UFPE entre 2012 e 2015 está a implantação das cotas para ingresso na universidade, a partir do vestibular 2013. De acordo com a Lei das Cotas (Lei nº 12.711, de 2012), as instituições federais de educação superior devem reservar 50% de suas vagas para ingresso nos cursos de graduação a estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.

A Lei estipula um prazo de quatro anos para que as instituições cheguem a oferecer um total de 50% de vagas exclusivas para os candidatos oriundos da rede pública de ensino. No processo seletivo 2016, que foi realizado pelo SISU, a UFPE alcançou o percentual de 50% das vagas reservadas para o sistema de cotas, conforme estipulado pela lei.



Mais estágios

No setor de Estágios, a universidade celebrou novos convênios com vários órgãos (a exemplo do TRT, do TRE e da Prefeitura de Caruaru) e ampliou estágios (a exemplo das secretarias de saúde de Recife, Olinda e Jaboatão dos Guararapes). A universidade também firmou convênio com novas empresas. Atualmente, são 750 convênios firmados com diversas instituições para estágio de estudantes da UFPE.



Educação a distância

Na modalidade de graduação a distância, realizada por meio de um sistema integrado por universidades públicas financiadas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes)- a Universidade Aberta do Brasil (UAB) -, foram criados dois cursos em 2013 na UFPE: o bacharelado em Ciências Contábeis e a Licenciatura em Geografia.

Em 2014 e 2015, os cinco cursos de graduação a distância da UFPE (Licenciatura – Português, Licenciatura – Espanhol, Licenciatura – Matemática, Licenciatura – Geografia e Bacharelado em Ciências Contábeis) passam a ser oferecidos em 17 polos de apoio presencial da UAB: Afrânio, Carpina, Garanhuns, Ipojuca, Jaboatão dos Guararapes, Limoeiro, Maragogi, Olinda, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz de Capibaribe, Surubim, Tabira e Trindade.

Em 2014, a UFPE criou a Conecte, em substituição à antiga Coordenação de Educação a Distância (Cead) da UFPE. Entre outros objetivos, a Conecte tem a finalidade de apoiar os sistemas de educação a distância na universidade. Por meio da unidade, os servidores da instituição podem fazer cursos de curta duração.

Reforma curricular

Ciente da necessidade de reestruturar os currículos dos cursos de graduação, no intuito de acompanhar as transformações políticas, econômicas e culturais do Brasil, a Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad) da UFPE realizou a atualização de 57 Projetos Pedagógicos de Cursos (PPC) no período de 2012 a 2015. Foram implantados currículos com modelos inovadores nos cursos de Arquitetura e de Medicina (Caruaru) e feito o acompanhamento de todos os cursos de graduação avaliados pelo MEC, para reformas parciais ou integrais dos PPC, atendendo às Diretrizes Curriculares Nacionais.





Melhoria nas salas de aula – aquisição de equipamentos multimídia

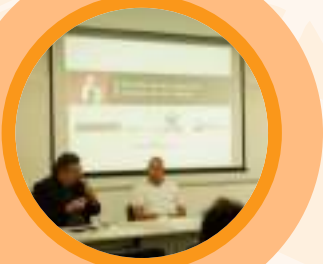
Entre os anos de 2012 e 2014, vários equipamentos foram adquiridos pela Pró-Reitoria para Assuntos Acadêmicos (Proacad), para dar suporte às atividades acadêmicas na universidade. Nos Núcleos Integrados de Atividades de Ensino (Niates), onde são ministradas pelo menos 500 disciplinas (dados de 2015.1) de graduação no campus Recife, as salas de aula são equipadas com computadores e projetores multimídia.

EQUIPAMENTOS ADQUIRIDOS ENTRE 2012 E 2014

70 tablets e **40** notebooks para as coordenações de curso de graduação

35 LOUSAS INTERATIVAS PARA AS SALAS DE AULA DE GRADUAÇÃO, ALÉM DE **80** PROJETORES INTERATIVOS

250 projetores interativos distribuídos ao longo do ano de 2014, nos centros acadêmicos dos três campi



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

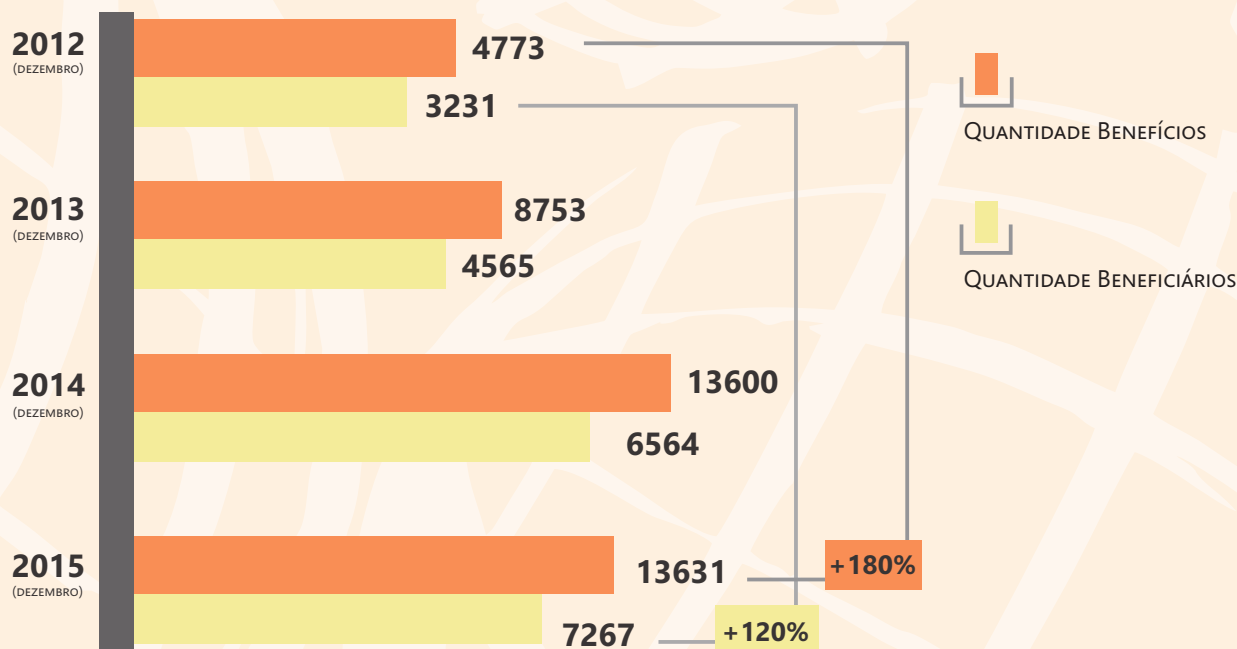
A UFPE dispõe de programas de assistência para que estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica possam concluir a graduação. Estes programas são coordenados pela Pró-Reitoria para Assuntos Estudantis (Proaes).

Evolução da Assistência Estudantil entre 2012 e 2015

Entre os benefícios oferecidos pela universidade no referido período estava a Bolsa de Manutenção Acadêmica – apoio financeiro para os estudantes se inserirem em atividades acadêmicas, de pesquisa, monitoria e extensão -, que passou de 1306 beneficiados em dezembro de 2012 para 3.491 estudantes contemplados em dezembro de 2015, um aumento de 167% no número de alunos beneficiados com a bolsa.

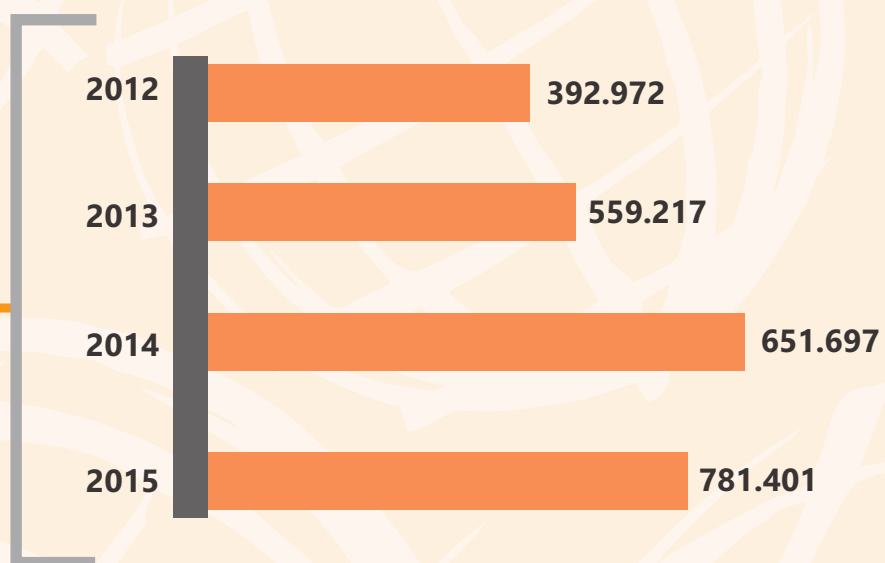
Outros exemplos de benefícios são a moradia estudantil, concessão de moradia em uma das Casas de Estudantes Universitários ou auxílio financeiro para este fim, em Caruaru e Vitória, e auxílio-alimentação, concessão de três refeições diárias para alunos do campus Recife no Restaurante Universitário (RU); e auxílio financeiro para discentes dos demais campi.

No RU, o total de refeições servidas cresceu consideravelmente no período de 2012 a 2015, beneficiando mais estudantes carentes. Somente no ano de 2015, foram fornecidas 781.401 refeições para os usuários do restaurante.



*A REDUÇÃO NO NÚMERO DE BENEFÍCIOS E BENEFICIÁRIOS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2015 SE DEVE AO EDITAL 2015.1 NÃO TER SIDO CONCLUÍDO NA ÉPOCA (JUNHO 2015).

FONTE: PROAES



Novos espaços para atender estudantes

Vale destacar também as inaugurações realizadas pela Proaes: as novas instalações do Núcleo de Apoio a Eventos (Nae), a criação do Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (Nase) e a nova Casa do Estudante Mista.

Veja no relatório Lugares que conectam.

Bolsas de estudo para pesquisa

Nestes quatro anos de gestão (2012-2015), a quantidade de bolsas de estudo oferecidas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq) no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC) dobrou, passando de 90 para 180 bolsas.

Outro exemplo é o das bolsas oferecidas por meio do programa de Jovens Talentos para a Ciência, programa de incentivo à iniciação científica criado em 2012 pela Coordenação e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Na edição 2013-2014, foram oferecidas 150 bolsas, número que passou para 550 na edição 2014-2015 do programa, que é destinado aos estudantes de graduação de todas as áreas do conhecimento recém-ingressos na universidade, inserindo precocemente os estudantes no meio científico.

BOLSAS DE PÓS-GRADUAÇÃO - 2012 A 2015

MESTRADO E DOUTORADO

6.625 Bolsas

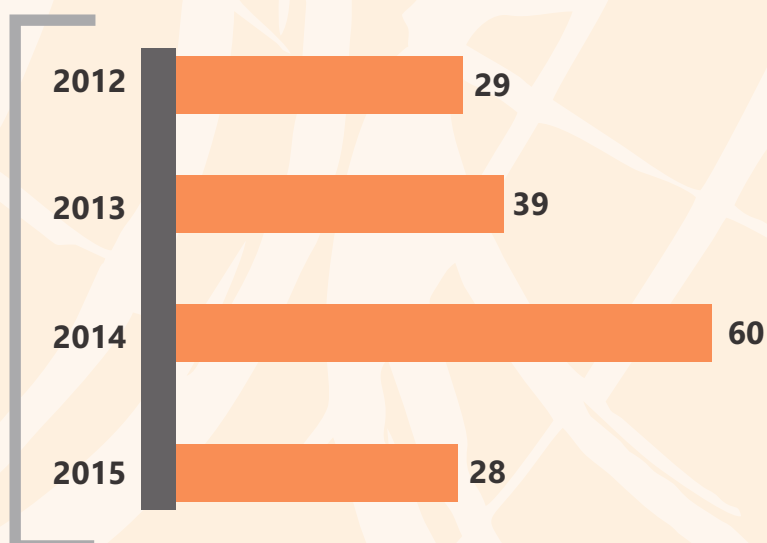
DOUTORADO SANDUÍCHE

218 bolsas

Convênios

A UFPE possui 180 convênios com diversas universidades do mundo (especialmente de países da Europa e da América do Sul), para intercâmbio de estudantes e outras formas de cooperação internacional. De 2012 até 2015, foram firmados 156 novos convênios.

Novos convênios por ano





Sistema Integrado de Bibliotecas (SIB)

Na gestão 2012-2015, ocorreu a implantação do sistema Pergamum, para gerenciamento de atividades das bibliotecas, projeção de acervos eletrônicos, ampliação dos acervos da bibliografia básica e complementar dos cursos da UFPE e capacitação e qualificação de pessoal. Outra melhoria que merece destaque é a ampliação do acervo físico de livros da UFPE. Foram adquiridos, de 2012 a 2014, 13.493 títulos, 84.742 exemplares, com investimento de aproximadamente R\$ 7,6 milhões. Além disso, foram investidos aproximadamente 261 mil no acervo de pelo menos 110 mil e-books.

Vale ressaltar as obras de reforma realizadas em bibliotecas que integram o SIB (formado por 13 bibliotecas nos três campi).

Veja no relatório Lugares que conectam.

Implantação do Repositório Institucional

A partir de 2015, a base digital de teses e dissertações da universidade passou a ser disponibilizada no Repositório Institucional (RI) da UFPE, substituindo o antigo Sistema de Publicação Eletrônica de Teses e Dissertações (Tede). O RI é um espaço de armazenamento digital que reunirá toda a produção acadêmica da universidade.

A implantação do Repositório teve início em 2013, em virtude da necessidade de um modelo de gestão de documentos eletrônicos que proporcionasse maior visibilidade à produção intelectual da UFPE.

Atualmente, são quase 13 mil arquivos disponíveis no RI, principalmente teses e dissertações.



GESTÃO

Elaboração de planos estratégicos para a UFPE

No período de 2012 a 2015, a universidade deu um passo fundamental para a melhoria da gestão: a elaboração de seus planos institucionais e a realização da Estatuinte.

Foi elaborado o Plano Estratégico Institucional (PEI) 2013-2017, que prevê as diretrizes institucionais da UFPE para o referido período. O PEI é um instrumento de gestão que tem impacto direto no desenvolvimento da universidade, contribuindo para a tomada de decisão. Serve de base para a avaliação institucional permanente e para a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

Outro importante plano elaborado pela primeira vez na universidade foi o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) – 2014/2015. Criado com a finalidade de atender às necessidades tecnológicas e de informação da Universidade, aumentando a eficiência e a qualidade dos serviços, o documento publicado define políticas, estratégias, procedimentos, infraestrutura, recursos materiais e humanos necessários à otimização do uso da Tecnologia da Informação.

O PDI 2014-2018 também foi concluído. Ele é um instrumento de planejamento tático, de médio prazo, e cumpre uma normativa legal. Já o Plano de Ação Institucional (PAI) é um processo de acompanhamento anual da UFPE. O PAI foi reformulado e implantado em novo formato a partir de 2012. A partir do PAI 2013, houve a participação dos diretores de centro e chefes de departamento, além dos pró-reitores e diretores de órgãos suplementares.

Novo Estatuto

Em 2015, foi realizado um Congresso Estatuinte para apreciação das propostas de alteração do atual Estatuto da UFPE, em vigor há mais de 40 anos. Após apreciação de mais de 180 sugestões, os Delegados Estatuintes aprovaram um documento final a ser analisado pelo Conselho Universitário para elaboração do documento final a ser enviado à Brasília.

O documento foi entregue para o Conselho Universitário, instância definitiva de aprovação do Novo Estatuto. O processo de elaboração do Novo Estatuto da UFPE durou aproximadamente dois anos. O Estatuto anterior foi formulado em 1975.



Acesse o documento no site
www.novoestatutoufpe.org

Implantação do SIPAC

Outra medida importante adotada pela UFPE para a melhoria da gestão foi a implantação do de Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos (SIPAC). Desenvolvido pela UFRN, o sistema está sendo implementado desde 2014, com conclusão prevista para 2016.

O SIPAC tem impacto direto na melhoria da gestão por integrar totalmente a área administrativa, envolvendo a gestão das unidades responsáveis pelas finanças, patrimônio e contratos.



Criação da Procit

Em 2014 foi criada a Pró-Reitoria de Comunicação, Informação e Tecnologia da Informação (Procit), em substituição à Segic, inaugurada em 2012. À Pró-Reitoria compete articular estrategicamente o sistema integrado de comunicação e informação da universidade, formado pelas seguintes unidades: Editora Universitária; Sistema Integrado de Bibliotecas; Núcleo de Tecnologia da Informação; Núcleo de TV e Rádios Universitárias; Conect[e]; e Assessoria de Comunicação (ASCOM).

De Segic à Procit, a unidade foi responsável pela implementação do Portal do Estudante, dos aplicativos móveis UFPE Mobile e UFPE Notícias e do Repositório Institucional, em parceria com vários órgãos da universidade. Por meio desta parceria, a Procit está envolvida com a implementação do Sistema integrado de patrimônio, administração e contratos (Sipac), a construção do cinema da UFPE e a elaboração do novo portal corporativo da instituição.

Melhorias em tecnologia da informação

Entre 2012 e 2015, a UFPE, por meio do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) realizou diversos investimentos em infraestrutura para melhorar o atendimento das demandas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) da universidade. Foram investidos, nos quatro anos, quase R\$ 16,5 milhões, para aquisição de equipamentos e licenças de software, por exemplo.

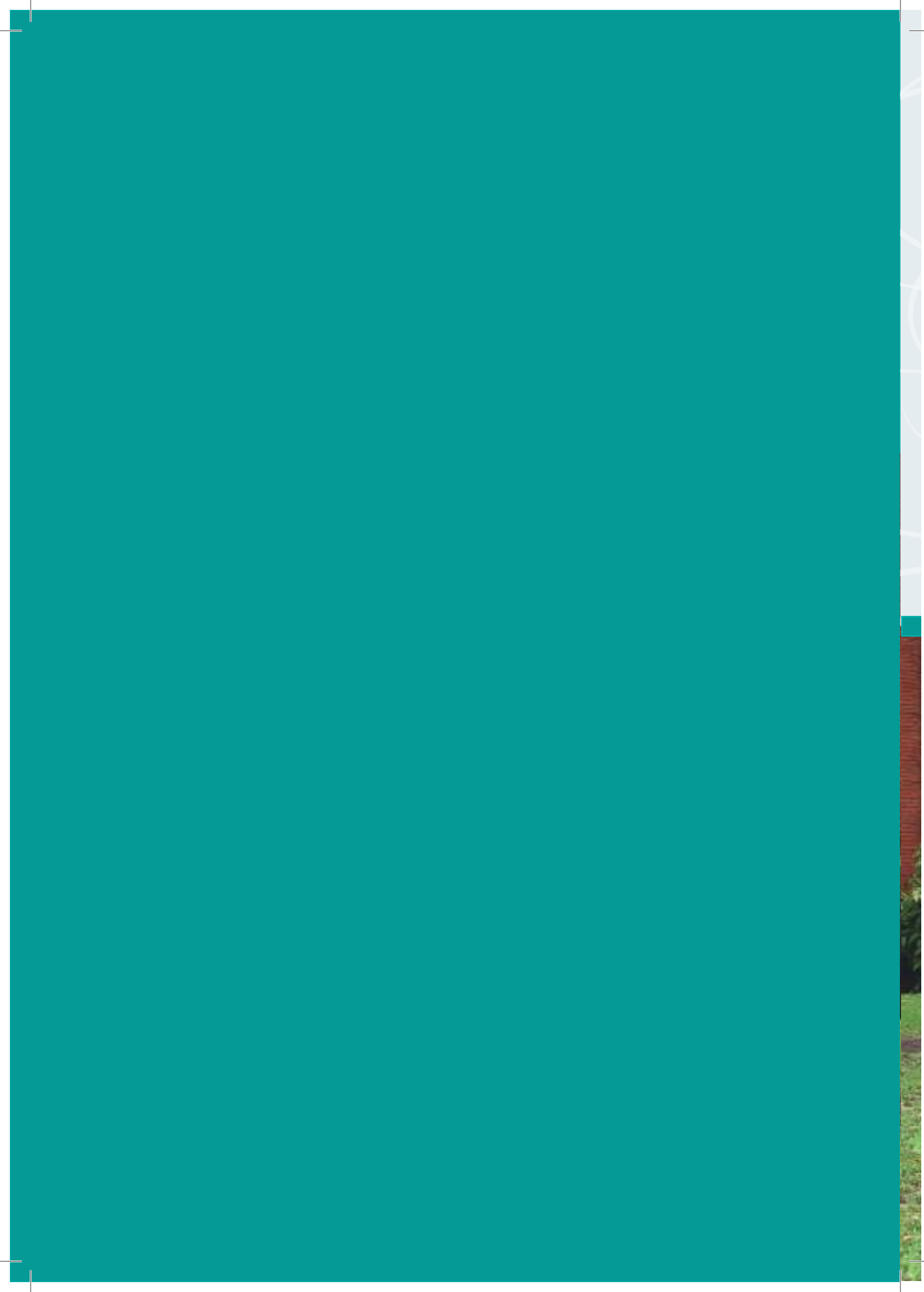
Quanto à infraestrutura de computadores, houve a atualização do parque computacional do Centro de Dados da UFPE, objetivando a melhoria da performance e disponibilidade dos serviços (rede, e-mail, SIGA, SIPAC e outros sistemas hospedados no NTI). Esta atualização incluiu, por exemplo, aquisição de novos servidores e aquisição de nobreaks.

Quanto às melhorias da infraestrutura de rede, uma das mudanças de maior impacto para a comunidade acadêmica foi o aumento da velocidade dos links de dados de acesso à Internet (RNP) nos 3 campi da UFPE (de 4Mbps para 40Mbps no CAV; de 8Mbps para 100Mbps no CAA; de 1Gbps para 10Gbps no campus Recife).

Outro investimento importante foi a aquisição de ativos de rede (cabeados e sem fio) para a modernização na segurança, performance, confiabilidade, distribuição, cobertura e qualidade de acesso. Com esta aquisição, foi possível, por exemplo, a melhoria no acesso à rede sem fio e a instalação e modernização de cabeamento. Só de cabeamento interno, por exemplo, foram instalados 4 mil novos pontos de rede em diversos prédios dos três campi.

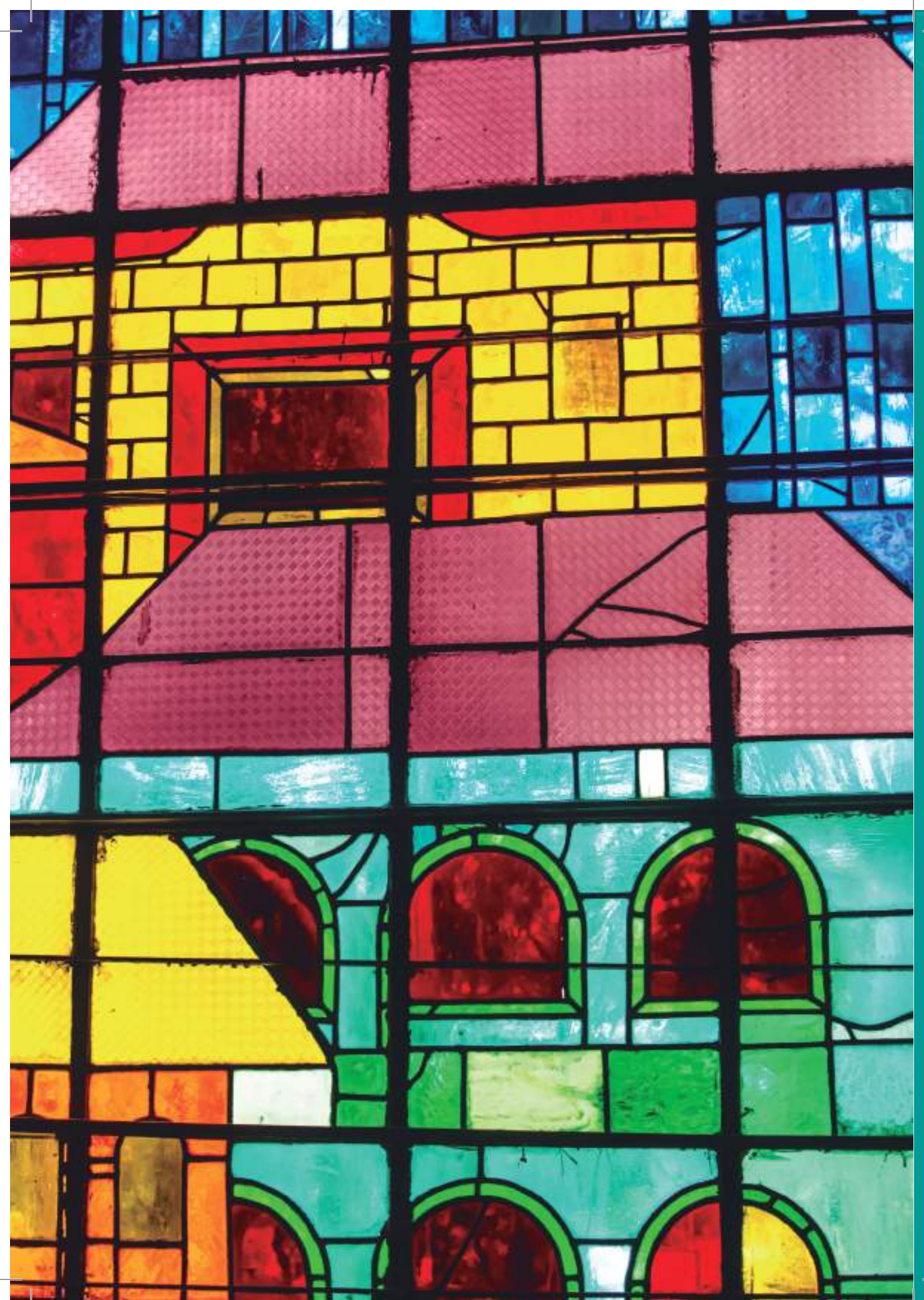






Pessoas que inspiram





{ INTRODUÇÃO }

A razão de ser de uma instituição de ensino superior pública é servir à sociedade. E para cumprir esta missão de formar, com qualidade, os estudantes que ingressam na instituição, a universidade também deve investir nos outros dois segmentos que compõem a comunidade acadêmica: os docentes e os técnicos-administrativos. Nesse sentido, a gestão da UFPE no período de 2012 a 2015 buscou contemplar diversas demandas desses públicos, entendendo que a valorização das pessoas é fundamental para a prestação de serviços de qualidade à população.

Como exemplo, podemos citar os investimentos realizados na internacionalização da UFPE, que se baseia, entre outros pressupostos, na qualificação dos recursos humanos da instituição. Assim, ao investir na formação de professores da casa em universidades do exterior, por meio de programas de intercâmbio, a UFPE dá um importante passo rumo à excelência, para se tornar uma universidade de classe mundial.

Outros exemplos relevantes para ilustrar a constante busca da valorização dos profissionais da universidade são os concursos públicos realizados nos últimos anos para contratação de docentes e de técnicos-administrativos e os programas de capacitação desses técnicos. Estas ações refletem diretamente na gestão da universidade, contribuindo para a melhoria do desempenho da instituição quanto aos serviços prestados à sociedade.

Ao longo de quatro anos, foram diversas ações de valorização dos estudantes, dos docentes e dos técnicos, reconhecidos pela UFPE como pessoas que inspiram, cuja dedicação desperta, entre seus pares e na instituição como um todo, a vontade de realizar, de implementar as melhorias necessárias ao desenvolvimento da universidade; pessoas cujas atitudes, ideias e iniciativas servem de exemplo positivo não apenas dentro da UFPE, mas também para a sociedade. É nessas pessoas que a UFPE aposta para ser uma universidade de excelência.

GESTÃO DE PESSOAS

Contratações

No período de 2012 a 2015, foram realizados diversos concursos públicos para ampliação do número de professores e técnicos-administrativos da universidade, que passou a dispor de 327 novos profissionais.

Desse total, 248 professores foram nomeados, para o magistério superior e para o ensino básico (Colégio de Aplicação), o que representou uma ampliação de 9,7% no efetivo de docentes.

Ampliação do Efetivo da UFPE



Jornada de trabalho de 30h

No final do ano de 2014, o Conselho de Administração da UFPE aprovou resolução com as normas sobre jornada de trabalho dos servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) da Universidade.

A resolução estabelece a possibilidade de flexibilização da jornada de 40 horas para 30 horas semanais em setores cujos serviços exijam atividades em turno contínuo de 12 horas ou mais, em função de atendimento ao público ou trabalho no período noturno. A concessão da flexibilidade da jornada deve levar em conta a quantidade de servidores e as atividades que eles desenvolvem nas unidades.

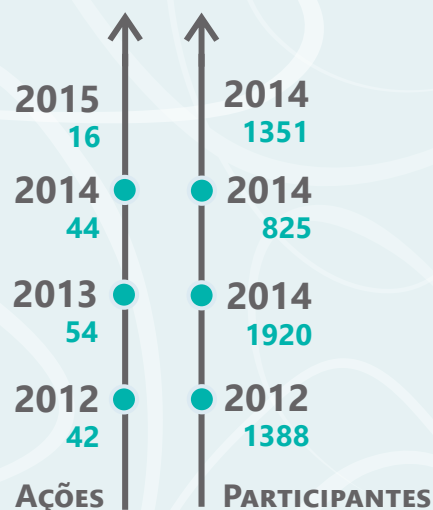
Aproximadamente 60 setores da UFPE – nos campi de Recife e Vitória - já implantaram a flexibilização da jornada de trabalho de 30 horas semanais para os servidores técnico-administrativos, após obtenção de pareceres favoráveis da Comissão Geral de Flexibilização e autorização pelo reitor.

Capacitação

A UFPE realizou, entre 2012 e 2015, capacitação e qualificação de aproximadamente 150 turmas de servidores. Neste período, por exemplo, em uma iniciativa pioneira na pós-graduação *stricto sensu* na universidade, foram lançadas pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (Progepe) duas turmas de mestrado profissional exclusivas para técnicos-administrativos – em Ergonomia e em Administração. Outro destaque é a criação do Mestrado em Gestão Pública para o Desenvolvimento Universitário, do MBA em Gestão e Liderança e da especialização em Antropologia das Organizações.

Além das turmas de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, as ações de capacitação e qualificação da Progepe também contemplaram editais de auxílio à graduação, treinamentos nas áreas de gestão, treinamentos específicos para o desempenho das atividades relativas ao ambiente e ao cargo dos servidores e cursos interambientes (com foco em atividades desenvolvidas em diversos ambientes organizacionais).

Ações de Capacitação e Qualificação de Servidores



Qualidade de Vida

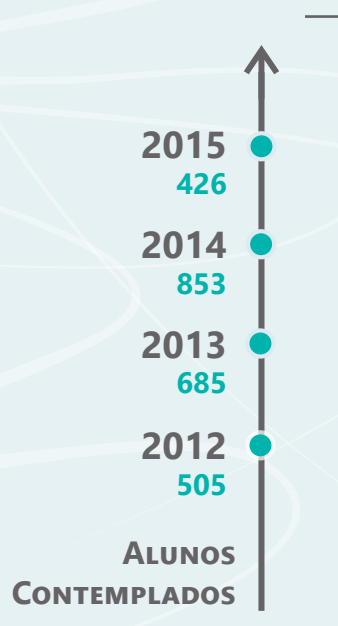
Entre outros benefícios oferecidos pela UFPE para a melhoria da qualidade de vida dos servidores e de seus familiares, em 2014, foi criado o Clube do Desconto, uma parceria com empresas para oferecimento de descontos para os servidores em cursos de idiomas, hotéis, óticas, academias, faculdades, farmácias, lazer, serviços automotivos, entre outros. Os descontos variam entre 20% e 30%, oferecidos por cerca de 200 empresas parceiras.

No mesmo ano, a universidade firmou parceria com os melhores colégios da rede particular de ensino de Pernambuco beneficiando os servidores com bolsas de estudo e descontos nas mensalidades (de 20% a 50%) nas instituições de ensino conveniadas.

Em 2012, a universidade passou a oferecer cinco novos planos de saúde para os servidores, administrados pela Aliança Administradora de Benefícios de Saúde Ltda: Sul América, Amil, Medial, Seguros Unimed, Unimed Norte e Nordeste.



INTERNACIONALIZAÇÃO: OPORTUNIDADES PARA DOCENTES E ESTUDANTES



Mobilidade de estudantes e professores

Em termos de Mobilidade Estudantil, o número de estudantes enviados a cada ano para a Europa, América do Norte, América do Sul, Oceania e Ásia cresceu substancialmente no período de 2012 a 2015.

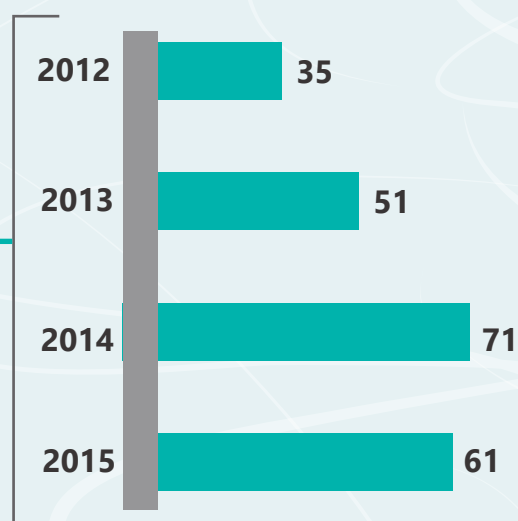
Quase 2,5 mil estudantes da UFPE foram realizar intercâmbio no exterior – especialmente em países da Europa –, número impulsionado pelo programa Ciências sem Fronteiras (CsF).

Tanto os discentes da UFPE que estudam no exterior quanto os estudantes estrangeiros que chegam à universidade para intercâmbio são acompanhados pela Diretoria de Relações Internacionais (DRI), por meio de uma nova unidade: a Coordenação de Apoio ao Estudante em Mobilidade (CAEM).

No período de 2012-2015, também houve um aumento da oferta de bolsas e auxílios e mais apoio à internacionalização da produção científica.

Como exemplo, temos o crescimento do Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PSDE) – por meio do qual o doutorando fica em uma instituição de ensino estrangeira por até 1 ano. Em função da ampliação do programa Ciências sem Fronteiras (CsF) no referido período, o número de bolsas oferecidas em 2015 foi cinco vezes maior do que em 2011, quando foram concedidas 12 bolsas no PSDE.

BOLSAS PARA DOUTORADO SANDUÍCHE NO EXTERIOR





Inauguração da Antena Toulouse

Um dos focos da última gestão da UFPE foi a internacionalização da universidade, em busca da excelência do ensino (graduação e pós-graduação) e da pesquisa.

Inserida nessa política de internacionalização, uma das ações realizadas pela universidade foi a inauguração de um bureau da Universidade de Toulouse, no campus Recife. Com o intuito de atuar como polo articulador de pesquisas e parcerias para o fortalecimento da cooperação entre a França e a UFPE, em perspectiva brasileira e latino-americana, a Antena Toulouse foi inaugurada no primeiro semestre de 2014, e é coordenada pela Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq).

A escolha da UFPE para a instalação de um bureau de Toulouse na América Latina ocorreu após análise das contrapartidas oferecidas por diversas instituições, tanto do ponto de vista acadêmico quanto econômico. Por meio dessa parceria para cooperação acadêmico-científica, pesquisadores da UFPE são enviados a Toulouse e estudantes de graduação podem realizar estágio em laboratórios de pesquisa da universidade francesa.

A Antena Toulouse amplia o processo de internacionalização da UFPE.



Criação de Núcleos de Estudo

Em 2014, foi criado Instituto Futuro, com o objetivo de realizar, na universidade, estudos avançados sobre questões emergentes nos diversos campos científicos e alcançar padrões acadêmicos de reconhecimento internacional.

Em 2015 foram inaugurados, os Institutos de Estudos da Ásia, da América Latina e da África e está prevista a implantação de outro instituto: o da Europa. O objetivo é, por meio dos institutos, desenvolver projetos e pesquisas conjuntas entre universidades e centros de pesquisa brasileiros e de outros países, promovendo o intercâmbio de alunos de graduação e pós-graduação, professores e pesquisadores.

Os Institutos são coordenados pela Diretoria de Relações Internacionais (DRT), ligada ao gabinete do Reitor.



Ensino de idiomas e TOEFL

Entre 2014 e 2015, foram beneficiados 1.445 alunos nos cursos presenciais do Núcleo de Línguas – Idiomas sem Fronteiras – UFPE (NuLi-IsF – UFPE), criado em 2013 com foco no ensino do inglês para estudantes que visam ao intercâmbio acadêmico pelo CsF.

A UFPE também passou a ser centro aplicador oficial de teste de língua inglesa TOEFL ITP. Em virtude disso, a universidade ganhou um laboratório de línguas do Programa Inglês sem Fronteiras, para realização dos testes de proficiência. O TOEFL já foi aplicado para 4.860 participantes, de 2013 a 2015.

AMPLIAÇÃO DE RECURSOS

Além da concessão de bolsas de estudo, vale destacar as diversas chamadas públicas, lançadas pela Pró-Reitoria para Assuntos de Pesquisa e Pós-Graduação (Propesq), para concessão de auxílio financeiro às atividades de pesquisa desenvolvidas na UFPE.

A cada ano, são lançados diversos editais de apoio à pesquisa, pós-graduação, inovação e iniciação científica. Os editais envolvem desde o apoio aos grupos de pesquisa, realização de eventos, manutenção de laboratórios, ao apoio à apresentação, à publicação, à tradução e ao patenteamento de trabalhos científicos e tecnológicos, teses e dissertações.

Um grande avanço no período de 2012 a 2015 foi a aprovação da Resolução nº 10/2014 do Conselho Coordenador de Ensino, Pesquisa e Extensão- (CCEPE) da UFPE. Por meio dela, os recursos para o financiamento de atividades relacionadas a grupos de pesquisa, manutenção de laboratórios e realização de eventos científicos passaram a ser repassados diretamente aos pesquisadores, que passaram a ser responsáveis pela execução e pela prestação de contas. A mudança trouxe mais agilidade à execução dos investimentos destinados à pesquisa, com recursos oriundos de editais da UFPE.

Em 2015, foram publicados dois novos editais: Qualis A e Auxílio Jovem Pesquisador. O Qualis A é um edital de incentivo à publicação de artigos em periódicos de circulação internacional classificados com qualis A. O benefício pago ao docente é de até R\$ 4 mil, para cobrir gastos com passagem aérea e/ou diárias ou despesas com inscrição em evento.

O segundo edital, que beneficiou pesquisadores dos diversos centros da universidade, busca apoiar as atividades de pesquisa de jovens doutores e mestres recém-contratados pela universidade, seja por meio do apoio para participação em eventos ou para aquisição de materiais. Por meio do edital, cada pesquisador recebe um valor de até R\$ 4 mil.

Mais informações:
www.ufpe.br/propesq



Recursos para pesquisa: 2012 a 2015:

30 editais publicados pela Propesq

aproximadamente **R\$ 6 milhões** concedido aos pesquisadores

2.040 Número de pesquisadores beneficiados

AÇÕES DE EXTENSÃO

As ações extensionistas da universidade, coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proexc), fundamentam-se na aproximação e no diálogo universidade-sociedade, beneficiando tanto a população em geral, quanto a própria comunidade acadêmica, na medida em que as atividades contribuem para a formação acadêmica e cidadã dos docentes e discentes.

Uma das formas de integração entre universidade e sociedade é a publicação de editais. A política de editais (projetos, bolsas, publicações e eventos), abertos a toda comunidade acadêmica foi a opção adotada pela Proexc para fortalecer a extensão e a cultura e ampliar a inserção de estudantes, docentes e técnicos-administrativos nesses espaços de diálogo.

No período de 2012 a 2015, foram 1076 projetos desenvolvidos, 568 eventos promovidos e 419 cursos de extensão realizados. Na edição 2013/2014 dos editais de cultura, por exemplo, foram 16 projetos apoiados nas áreas de Artes Visuais, Teatro, Música e Poesia, além de 20 projetos apoiados nas áreas de Patrimônio, Artes e Economia Criativa.

As ações afirmativas e de fortalecimento às questões étnico-raciais foram destaque, com o apoio à criação do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro (NEAB/UFPE) e ao seu projeto CINEAB Comunitário, além de editais específicos e de publicações voltadas à valorização da temática.

Outra iniciativa na área de inclusão foi o apoio aos 18 cursos pré-acadêmicos da UFPE. Inseridos nas atividades de extensão de vários centros acadêmicos, estes cursos auxiliam estudantes da rede pública de ensino a ingressarem em cursos de graduação da UFPE e de outras universidades públicas.

Vale destacar também a atuação de duas unidades que integram o Programa do Idoso (Proidoso): a Universidade Aberta da Terceira Idade (Unati) – com realização de cursos que promovem a melhoria da qualidade de vida desse público – e o Núcleo de Atendimento ao Idoso (NAI) – uma unidade ambulatorial de atenção à saúde do idoso -, que beneficia aproximadamente 700 idosos.



Mais informações:
www.ufpe.br/proexc